

Turismo gay movimentou R\$ 100 bi

Casais homossexuais possuem renda 30% maior que heteros, mas têm dificuldades de encontrar itens exclusivos **Página 19**

TV COMEÇAR DE NOVO

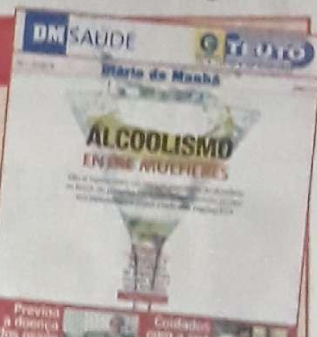
Gabriela Duarte (foto) que interpreta Jessica em *Passione*, anuncia uma nova era com a personagem. Corte e tonalidade no cabelo são apenas o início.



DM Saúde

Alcoolismo cresce entre mulheres

Elas já representam um terço da população de alcoólicas no Brasil, conclui pesquisa. Em Goiânia, atendimento em centros especializados cresce a cada ano. E mais: tabagismo e dependência de anfetaminas aumentam entre o sexo feminino.



Diário da Manhã

O JORNAL DO L... QUE O MUNDO VÊ E LÊ www.dm.com.br - www.dm.tv - www.dmbc.com.br

DOMINGO

Edição de Goiânia - Ano 30 - nº 8.260 - Preço: R\$ 2,50

20 de junho de 2010

PESQUISA ECOPE do BRASIL / Diário da Manhã

MARCONI LIDERA COM 14,4 DE FRENTE



Maiores pesquisas feitas em Goiás, com 6.470 entrevistas, instituto ECOPE do Brasil/Diário da Manhã mostra o pré-candidato do PSDB ao governo, Marconi Perillo, com 14,4 pontos percentuais de vantagem sobre o pré-candidato pelo PMDB, Iris Rezende. O tucano tem 54,1% das intenções de votos válidos, contra 39,7% do peemedebista. Tucano venceria no primeiro turno. **Página 13**

SENADO

DEMÓSTENES NA DIANTEIRA



Os atuais senadores Demóstenes Torres (DEM) e Lúcia Vânia (PSDB) lideram a pesquisa ECOPE. O democrata tem 40,8% das intenções de voto, enquanto a tucana alcança 31,9%. Sandes Júnior (PP) é o terceiro colocado, com 17,3%, seguido de Iris de Araújo (PMDB), com 14,9%. Os deputados federais Pedro Wilson (PT), 11%; Rubens Otoni (PT), 10,1% e Roberto Balestra (PP), 6,2%. **Página 13**



COPA DO MUNDO 2010

Holanda se classifica. Camarões é eliminado.

Páginas 9 e 10



Simples vitória dá gol da vitória contra o Japão

HOJE

	X	
Eslovênia		Paraguai
08:00 - Fox Sports Stadium, em Birkbecker		
	X	
Brasil		Nova Zelândia
11:00 - Alferdus Seeb-ru, em Banteng		
	X	
Brasil		Itália
18:00 - Soccer City, Johannesburg		

DE OLHO NAS OITAVAS

Técnico Dunga faz malabarismo com a bola (foto). A vitória apertada diante da Coreia do Norte por 2 a 1, na estreia da Copa do Mundo, acendeu o alerta na seleção brasileira, que precisa vencer a Costa do Marfim hoje, às 15h30 (horário de Brasília), em Johannesburg, para garantir uma vaga antecipada nas oitavas de final. **Página 8**



ARTIGOS

ENVIE SEU ARTIGO (COM FOTO) PARA OPINIAODM@GMAIL.COM



Iris Rezende

Propostas concretas e debates sem omissão - **PÁGINA 7**

Paulo Coelho
A plena consciência
- **IMBREVISTA, PÁGINA 5**

Pe. Robson de Oliveira Pereira
Família, torna-se aquilo que dá - **PÁGINA 3**

Carlos Heitor Cony
Pensamentos trunfos - **PÁGINA 2**

Alaor Barbosa
Flagrante do meu depoimento no IPM de 1964 - **PÁGINA 20**

Abelardo Vaz Filho
Por onde passa, Vanderlan recebe apoios - **PÁGINA 19**

Antonio Batista Xavier
Os olhos do mundo estão voltados para a África do Sul - **PÁGINA 30**

Djalma Araújo
Exército brasileiro ensina uma "estória" que esconde a verdadeira história - **PÁGINA 18**

João Néder
Amarando a boca do sono - **PÁGINA 17**

Leonardo Attuch
Essa é a terra deles - **PÁGINA 15**

Sirio Miguel
E "brincadeira" - **PÁGINA 16**

Márcia Carvalho
A Copa do Mundo em muitos sons - **PÁGINA 12**

Fel Nascimento e Helga Melo Quinta
Quem espera sempre alcança - **PÁGINA 19**

Rachell Rabelo
Trança, uma cegueira espiritual - **PÁGINA 5**

Lúcia Vânia
Pela proteção aos nossos idosos - **PÁGINA 1**

Manoel Vanderic
Anápolis é feliz e sabe - **PÁGINA 7**

Silvane Tuzzo
"Tive uma atitude" - **PÁGINA 12**

Adhemar Saviello
Calango cantou e dançou - **PÁGINA 20**

Luiz de Aquino
Bate que é mestre! - **IMBREVISTA, PÁGINA 6**

Wanderlan Domingos de Souza
Sonhos de Nina, uma menina de tua - **IMBREVISTA, PÁGINA 8**

Leon Deniz
Os valores que inviolabilizam o acesso à Justiça de Goiás precisam ser repensados - **PÁGINA 2**

Enfilio Odebrecht
Agricultura produtiva - **PÁGINA 5**

Carlos Abrahão Gebrim
Como Goiás ficou após a Copa - **PÁGINA 3**

Welmar Muniz de Oliveira
Ciência e transcendência - **PÁGINA 11**

Antonio Alencar Filho
Já nasceu a liberdade - **PÁGINA 13**

Art Quieroz
Sobre a interpretação da Constituição (método gramatical ou literal) - **PÁGINA 15**

>> Assine o jornal (3267 2102 e 3267 2104) >> Fale na Redação (3267 1079) >> Fale no DM Online (3267 1049)

>> Anuncie no ClassServiço (3267 2000) >> Central de Relacionamento (0800 622200) >> Departamento Comercial (3267 1083)

ISSN 0103 7838



9 771402 1000 0000

Com caras novas, Vila arranca empate com Gama no DF

No primeiro jogo da era Paulo Comelli, o Vila Nova empatou com o Gama, em 1 a 1, em amistoso realizado no Distrito Federal. O novo técnico do Tigrão pôde começar a avaliar seus atletas e tirar conclusões para a sequência da Série B do Brasilei-

ro, que será reiniciado em julho. Com caras novas, a equipe sofreu, principalmente no primeiro tempo, com o cansaço e a falta de entrosamento. O colorado entrou em campo com Max, Mimica, Jean Pablo e Eder Lima; Henrique, Thiago Gaúcho,

Erick, Wágner Libano e Gabriel Pereira e Bruno Lopes. O Gama, que se prepara para a Série C, venceu a primeira etapa por 1 a 0, com gol de Thales. No 2º tempo, o Vila voltou com alterações. Os destaques foram o zagueiro Pablo, autor do gol de empate

aos 17 minutos, além do meia Davi Ceará e do atacante Sasá, que deram trabalho Comelli terá uma semana para treinar a equipe. No próximo sábado, ele poderá ver se houve evolução, já que Vila e Gama voltam a se enfrentar. (FV)



Simone Tuzzo

Tome uma atitude!

Você já tomou alguma atitude da qual se arrependeu depois? E já tomou alguma atitude que fez a diferença na sua vida e na vida das pessoas que estão à sua volta? Já tomou atitudes precipitadas, arriscadas, malucas até?

Pois é, há pessoas que possuem maior grau de predisposição a tomar atitudes. Outras, porém, esperam que a vida decida por elas e se conformam em esperar numa zona de conforto que poderá levá-las a lugares bons, ruins, instáveis... seja o que for, será sempre obra do acaso, destino. Há aqueles que se dão bem tomando atitudes e há aqueles que se dão bem em viver numa área de conforto, sem riscos, esperando que as coisas aconteçam por si mesmas e atribuindo à vida os problemas, acertos, glórias e fracassos que isso possa trazer.

Alguns apreciam o famoso ditado de Theodore Roosevelt que diz: "É muito melhor arriscar coisas grandiosas, alcançar triunfos e glórias, mesmo expondo-se a derrota, do que formar fila com os pobres de espírito que nem gozam muito nem sofrem muito, porque vivem nessa penumbra cinzenta que não conhece vitória nem derrota".

Hoje participei de um evento na área de Relações Públicas e o palestrante, num dado momento de sua fala, disse: "Tome uma atitude surpreendente ou surpreenda-se com a atitude dos outros. Você pode escolher qual será a sua postura".

Parê mais uma vez para pensar sobre o assunto e analisar que na verdade não existe uma receita certa, uma forma exata de como nos portarmos diante de algumas situações. Quando devemos ser pró-ativos e quando devemos esperar pelas mudanças naturais da vida.

Há momentos que acertamos, outros erramos. O erro não é bom, é amargo, derruba, baixa a auto-estima e nos traz consequências. Cabe a cada um ter estrutura física, emocional e psíquica para suportar. Não é fácil se colocar numa situação de escolha e decisão, requer força, sabedoria e coragem! Ah! Coragem. Palavra fundamental no processo, porque o estado de inércia também pressupõe coragem para esperar, sabedoria para saber qual o melhor momento, paciência e paciência para entender que o fato de não se dar nenhum passo também é uma forma de atitude. A atitude da inércia (isso existe?)

Sempre fui impulsiva. Gosto das mudanças, gosto do novo e das possibilidades que cada mudança pode trazer. Mudar também pressupõe vontade de viver as novidades e sempre buscar o lado bom de cada situação (e em todas as situações sempre existe um lado bom, nem que seja o aprendizado para que nunca mais façamos algo novamente!). Mudar é troca, é entrega, é liberdade de fazer diferente, é ousar, decidir, ter coragem. Gosto do texto de Roosevelt, também gosto da frase de Guto Delgado, o palestrante do evento de hoje.

Muitas vezes as mudanças reforçam a certeza de que a vida vale a pena, pois ela sempre segue em frente. A vida não volta, por isso nos dá sempre a chance de continuarmos a tentar acertar, ser feliz, crescer. Acho que por isso devemos mesmo sempre acreditar na canção do poeta que diz:

"Viver, e não ter a vergonha de ser feliz. Cantar e cantar e cantar a beleza de ser um eterno aprendiz. Ah! Meu Deus eu sei, que a vida devia ser bem melhor e será, mas isso não impede que eu repita: é bonita, é bonita e é bonita". Salve Gonzaguinha!

Simone Tuzzo é relações públicas, doutora em comunicação, professora do curso de relações públicas da Universidade Federal de Goiás - UFG (simonetuzzo@hotmail.com)



Márcia Carvalho

A Copa do Mundo em muitos sons

Desde 1928, de quatro em quatro anos, seleções de futebol de diversos países se reúnem para disputar a Copa do Mundo de Futebol. A maior competição futebolística do mundo foi criada por iniciativa do francês Jules Rimet, que naquele ano estava no comando da Fifa. Muitos anos se passaram desde a primeira edição da Copa do Mundo realizada em 1930 no Uruguai, que na época contou apenas com a participação de 16 seleções, convidadas pela Fifa, sem disputa de eliminatórias, como acontece atualmente.

O Brasil já teve a alegria de sediar uma Copa do Mundo. Foi em 1950, ano em que possuía uma excelente seleção de jogadores, e conseguiu chegar à final disputada contra a seleção do Uruguai no novíssimo Maracanã. Mas, infelizmente, não ganhamos o título daquela vez, e o grito silenciado na garganta de milhões de torcedores brasileiros pode ecoar os sons da vitória somente oito anos mais tarde, na Copa do Mundo de 1958, disputada na Suécia. Além de cantar nossas vitórias para os quatro cantos do mundo, apresentamos aquele que seria considerado o melhor jogador de futebol de todos os tempos: Edson Arantes do Nascimento, o Pelé.

Em 1962, no Chile, a seleção brasileira conquistou pela segunda vez a taça. Ouvimos e gritamos o som da vitória novamente em 1970, no México, com o entusiasmo de um tricampeão. Após esse o título, o Brasil entrou em um ejum de 24 anos. A conquista voltou a ocorrer em 1994, na Copa do Mundo dos Estados Unidos e mais uma vez comemoramos em alto e bom som nossa quarta Taça. O pentacampeão veio no ano de 2002, na Copa do Mundo do Japão.

O Brasil é o único país que participou de todas as Copas do Mundo. E também o país com mais títulos conquistados: total de cinco. Se a Copa do Mundo é o segundo maior evento es-

portivo do mundo, para os brasileiros ela é considerada uma questão de "primeira grandeza", mobilizando toda a nação. Não é novidade que todo brasileiro é apaixonado por futebol, o que já virou até slogan de campanha publicitária, e explica por que o brasileiro se envolve de tal forma com o futebol.

O futebol impregnou todas as esferas sociais de nosso país e em época de Copa do Mundo impõe uma rotina totalmente diferenciada. Existe antes e depois do jogo, pois no dia e hora marcada todos os estabelecimentos dão uma pausa em suas atividades, ou até mesmo dispensam seus funcionários. E o povo aproveita para aprender um pouco acerca da cultura do futebol entre uma partida e outra, ali mesmo na informalidade, no boca a boca dos batepapos da turma que se reúne para assistir às partidas. E aí rola de tudo: os anos em que o Brasil foi campeão, a composição das seleções e seus técnicos, contra quem o Brasil disputou as finais, quem foram seus alcoses, ou melhor, aqueles responsáveis por sua volta para casa antes do tempo, as características da seleção de cada país e a sua torcida. É a educação informal acontecendo sempre, em cada gesto cotidiano, entre grandes e pequenos, cultos e menos escolarizados.

A verdade é que para nós, brasileiros, a copa tem muitos sons e não há quem permaneça incoólume diante de tanta vibração: o som da torcida com seus cantos, orações e apelos de vitória. A alegria barulhenta da torcida brasileira dando uma forcinha para nossa seleção trazer o hexa para casa. E, agora mais do que nunca, a Copa do Mundo tem o som das vuuzelas, a corneta usada pelos torcedores nos jogos de futebol da África do Sul, que, é claro, já chegou aqui no Brasil para os torcedores fazerem seu barulho na mesma língua - o "vuuzzeles".

Tem também o som de diversas línguas de torcidas de outras nacionalidades, seleções e hinos nacionais. Oportunidade para contato com diversas culturas, etnias e formas de jogar o mesmo futebol, mas aperfeiçoado por diferentes técnicas e, porque não, artes futebolísticas distintas. Nessa profusão de sons diversos, há um que soa de forma igual, embora em intensidades variadas: é o som do coração daqueles que torcem pela vitória de sua seleção, não importante a quantidade de títulos que seu país possui, pois vitória é sempre vitória e tem um sabor inigualável.

O futebol é algo tão sonoro de se dizer, vibrar e cantar que aqui no Brasil já foi tema de várias músicas. Quem não se lembra da canção "A copa do mundo é nossa"? E quem é que nunca quisou sequer um trechinho das músicas "Pra frente Brasil", "Camisa 10", "Voa Canarinho". Isso sem falar das mais atuais como o rock do Skank "É uma partida de futebol" e "Brazilia" de Gabriel O Pensador. Enfim, a lista poderia se estender longamente, tanto quanto o paixão do povo brasileiro pelo futebol e sua criatividade musical.

De todos os sons que pode haver em uma Copa do Mundo, um é inconfundível, e, seguramente, é o mais inesquecível por sua beleza (capacidade de fazer vibrar, literal e metaforicamente, os corações). Esse som é compreendido em qualquer língua, nacionalidade e cultura. É o ápice de qualquer partida de futebol e sai do fundo das gargantas de todos - jogadores, torcedores, equipetnica - GOOOOOOOOOLL!

Márcia Carvalho é secretária municipal de educação, presidente da Undime - Goiás, pedagoga, psicopedagoga, mestra em Sociologia, Políticas Públicas e Meio Ambiente

04 JUL. DOMINGO
15H. CELdaOAB

NOVA
SCHIN
APRESENTA

VIOLADAVIP

A TARDE MAIS VIP DE GOIÂNIA INFO: 3093.4840

100% OPEN BAR

DESCONTO PARA ASSINANTES DO DIÁRIO DA MANHÃ

APRESENTE O SEU CARTÃO DO CLUBE NO STAND EXCLUSIVO DO FLAMBOYANT E TENHA 10% DE DESCONTO NA COMPRA DE QUALQUER INGRESSO.

DESCONTO SELO PROMOCIONAL DO DIÁRIO DA MANHÃ

VOCE QUE NÃO É ASSINANTE, RECORTE O SELO DA CAPA DO JORNAL APRESENTE-LO NO STAND EXCLUSIVO DO FLAMBOYANT E TENHA 5% DE DESCONTO NA COMPRA DE QUALQUER INGRESSO.

GUSTAVO LIMA

MOONY
dj.com

Humberto Ronaldo

ATP
DJ ANDRÉ PULSE

VENDA DE INGRESSOS

FLAMBOYANT

RIVAL

TIC MIA

WWW.TICMIA.COM.BR

INGRESSOS ONLINE

Diário da Manhã

O jornal que o mundo viu e lê

www.dn.com.br

PATROCÍNIO

Tecmídia
COMUNICAÇÃO VISUAL